

CENTRO CULTURAL EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM



PROJETO DE CAPTAÇÃO PELA LEI ROUANET

REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO PAULO

CENTRO CULTURAL EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Projeto de Revitalização da Biblioteca do Campus São Paulo

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM

versão 4.0
set/2020

Captação Rouanet autorizada

Proponente: Fundação de Apoio à Unifesp (FAPUnifesp)

Número PRONAC 180463

Aprovado no MinC em 15/03/2018

Valor R\$ 12.025.624,48

Renúncia de até 6% do Imposto de Renda devido de Pessoa Física e de até 4% de Pessoa Jurídica com abatimento de 100% do valor das doações e patrocínios até o limite do imposto devido.

Apoie essa iniciativa!

Mais informações:

Sobre o projeto: pedro.arantes@unifesp.br - tel (11) 3385-4107

Para a doação: centroculturalemsaude@unifesp.br - tel (11) 3369-4000

Site: centroculturalemsaude.unifesp.br

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETO DO CENTRO CULTURAL EM SAÚDE DA UNIFESP

A Biblioteca do Campus São Paulo será revitalizada para tornar-se um Centro Cultural em Saúde da Unifesp e da Cidade de São Paulo. A modernização e a ampliação da Biblioteca permitirão abrigar novas atividades e atender não apenas a comunidade acadêmica da Unifesp, como também os usuários do nosso complexo de saúde, escolas e cidadãos em geral. As atividades serão permanentes e gratuitas, privilegiando o amplo acesso da população aos bens culturais e científicos produzidos pela Unifesp. O espaço também contará com curadorias do acervo garantindo a todas instituições de saúde e ao público em geral acesso às coleções. Com a qualificação do antigo edifício e reunião de novos acervos, o Centro Cultural em Saúde contará com:

- **Moderno auditório** para 110 pessoas, para debates (incluindo o projeto “Café da Saúde”), minicursos, lançamentos de livros etc.
- **Livraria Universitária** FAP-Unifesp, com ênfase em editoras universitárias e publicações nacionais e internacionais na área de saúde.
- **Agradável área de convivência e café.**
- **Área de Exposição da História da EPM e EPE** e avanços na assistência, ensino e pesquisa em saúde.
- **Área de Exposição do pioneiro Projeto Xingu da EPM** e seu rico acervo do encontro de cinquenta anos entre diferentes culturas de cura, vida e morte.
- **Novos acessos e recepção** dos usuários do Centro Cultural.
- Área de leitura livre com curadoria em **Poesia e Literatura ficcional em Saúde** como espaço de troca entre culturas literária e da saúde.
- **Três andares modernos de biblioteca de última geração** para ampliar e abrigar o acervo de Biblioteca Técnica em Saúde, com salas de estudo, estações de consulta a bancos digitais e novas áreas administrativas.
- **Acervo de cerca de 1 milhão de fascículos de periódicos em saúde desde 1853**, em área técnica especial, com salas de digitalização de documentos históricos.
- Nova torre de escadas de emergência e elevadores, **garantindo conforto, acessibilidade e segurança.**
- **Reforma completa da estrutura edificada, coberturas, sistemas** e redes de elétrica, telefonia, lógica, hidráulica, novos banheiros e climatização.
- **Praça de acesso no interior da quadra da Unifesp**, com área verde.

ACERVO DA BIBLIOTECA: 165 ANOS DE HISTÓRIA DA SAÚDE

A biblioteca das Escolas Paulistas de Medicina e Enfermagem, iniciada em 1936, conta com 33 mil títulos entre livros, teses e dissertações, e uma preciosa coleção de periódicos de saúde, com 6 mil títulos e 800 mil fascículos. O conjunto representa o maior acervo na área de saúde no país e na América Latina.

A coleção de periódicos é especialmente relevante do ponto de vista cultural e científico. O arco temporal inicia-se em 1853 e vem até o presente. Os 165 anos de história da medicina, enfermagem, farmácia e pesquisa básica em saúde cobertos pela coleção são frequentemente pesquisados por interessados na história dos avanços nas ciências da vida e da assistência hospitalar.

A reforma da biblioteca como Centro Cultural em Saúde irá permitir o arquivamento adequado dos periódicos, sua digitalização progressiva e o acesso público amplo e gratuito. Pretendemos proporcionar também uma curadoria do acervo garantindo a todas as instituições de saúde e ao público em geral acesso a essa coleção.



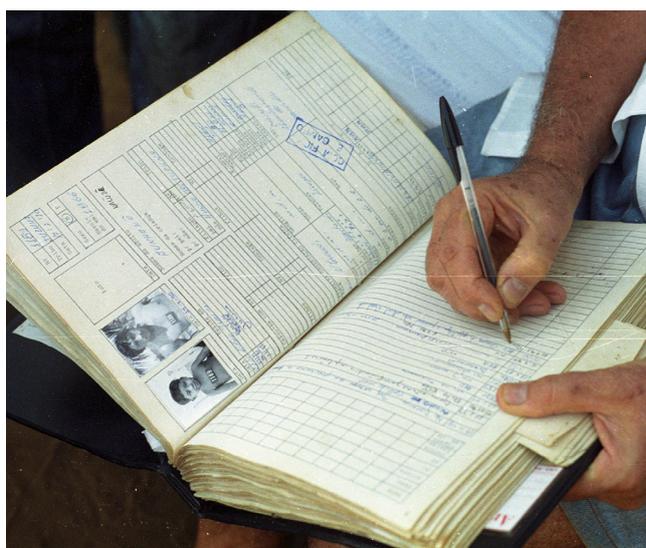
1 - Vista do espaço interno - Década de 1960, com a coleção de revistas

2 - Biblioteca da EPM, recém inaugurada. Vista da esquina da Rua Botucatu com Rua Loefgreen (1961)
3 - Vista da esquina da Rua Botucatu com Rua Loefgreen (Década de 1970), já com a ampliação do térreo com a cobertura em abóbadas



ACERVO DO PROJETO XINGU DE MEDICINA PREVENTIVA: O ENCONTRO ENTRE DIFERENTES SISTEMAS CULTURAIS DE CURA

O acervo a ser exposto no Centro Cultural em Saúde faz parte do projeto de extensão universitária do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina, que teve início em 1965 quando, a convite de Orlando Villas Boas, então Diretor do Parque Indígena do Xingu (PIX), um grupo de médicos da nossa Escola foi avaliar as condições de saúde dos povos indígenas lá presentes. Esta visita marca o início de um programa de saúde inovador que se estende até os dias atuais e da colaboração de uma escola médica na assistência de saúde aos povos indígenas. Impactos positivos desse programa são refletidos na melhora de indicadores de saúde, com destaque à recuperação das taxas de crescimento demográfico dessa população originária do país. Ao longo dos anos, foi se formando considerável acervo, sob a responsabilidade do Centro de Documentação do Projeto Xingu, como é conhecido.



O projeto expográfico de parte desse acervo propõe-se a apresentá-lo de forma interativa, em torno dos seguintes eixos temáticos:

1. A história do Projeto Xingu: extensão como troca de saberes;
2. O Ciclo da Vida: ritos de passagem;
3. O Cotidiano – Espaços de ensinar e aprender, Alimentação;
4. As práticas e cuidados tradicionais – o indivíduo e o coletivo;
5. Encontro entre diferentes sistemas culturais de cura.

Esse acervo, hoje, não conta com áreas técnicas adequadas e de exposição e interação com o público, o que está previsto no projeto do Centro Cultural em Saúde da Unifesp. A intervenção reconhece a localização estratégica da Biblioteca, tanto em relação ao campus São Paulo, quanto em relação às infraestruturas urbanas, ou seja, estações de metrô (linhas lilás e azul), com grande potencial para se transformar em uma importante referência cultural para a cidade.

O projeto cumpre o papel de oferecer instalações adequadas de acesso ao patrimônio cultural que o edifício abrigará, prevendo adaptação do mesmo às normas de acessibilidade universal e a transformação da quase totalidade do piso térreo em espaço expositivo, o que inclui infraestruturas de iluminação e audiovisual específicas, bem como climatização para preservação de obras raras. Além disso revitaliza seu entorno, disponibilizando à comunidade acadêmica e aos visitantes em geral um equipamento cultural qualificado.



ACERVO DA HISTÓRIA DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA E ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM: O AVANÇO DO ENSINO E DA PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE EM SÃO PAULO

O projeto de renovação e ampliação do edifício da biblioteca em Centro Cultural em Saúde permitirá a exibição do acervo histórico da Escola Paulista de Medicina, fundada em 1933 e da Escola Paulista de Enfermagem, fundada em 1939, contando com um Arquivo Histórico organizado pelo Centro de Estudos em História e Filosofia das Ciências da Saúde, atualmente sem espaço expositivo.

O acervo é composto de fontes documentais, manuscritas e impressas; oficiais e particulares, além de fotos e objetos tridimensionais. Esse material está organizado com vistas a facilitar consultas e pesquisas públicas. Trata-se de material referente à criação e à organização da instituição e de vários de seus departamentos, setores e pessoal, assim como documentos relativos também ao Hospital São Paulo/Hospital Universitário.

O Centro Cultural em Saúde irá expor uma parcela desse material a partir dos conjuntos documentais sumariados, para visitas abertas ao público e para ações educativas junto a escolas e público em geral, com os seguintes temas:

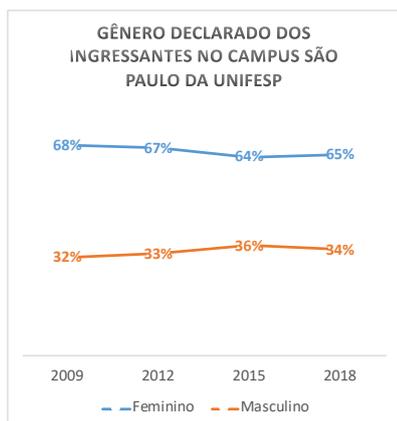
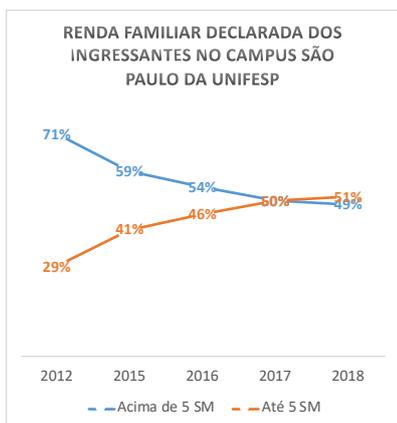
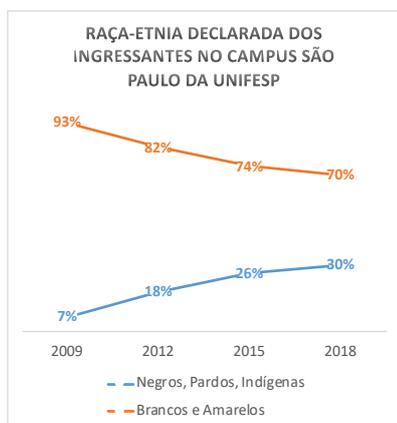
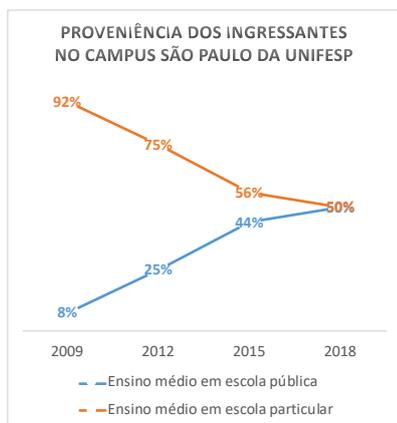
- Escritas médicas e escritas literárias
- Equipamentos de imagem para diagnóstico médico de temporalidades distintas
- Equipamentos de pesquisa em perspectiva histórica
- O acervo de TV da Unifesp
- Exposição de documentos



1 e 2 - Instalações Edifício Lemos Torres - 1949
3 - Escola Paulista de Enfermagem - 1957
4 - Inauguração da sede da EPM (poeta Guilherme de Almeida) - 1936
5 - Fachada na Inauguração



O CENTRO CULTURAL EM SAÚDE DA UNIFESP COMO PROMOTOR DE POLÍTICAS INCLUSIVAS



As duas Escolas do Campus São Paulo alcançaram recentemente o percentual previsto na Política de Cotas para ingresso no Ensino Superior no Brasil (Lei 12711/12), com 50% de reserva de vagas para estudantes ingressantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública. Dentro desta porcentagem, também há reserva para estudantes de baixa renda, negros, indígenas e pessoas com deficiência. Com isso, os cursos de Biomedicina, Fonoaudiologia, Medicina e Tecnologias em Saúde da Escola Paulista de Medicina e Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem estão alterando o perfil sócioeconômico de seus alunos, como demonstram os gráficos ao lado (*fonte: Prograd Unifesp*).

- Há 10 anos, apenas 8% dos estudantes ingressantes era proveniente de escola pública no ensino médio; hoje, eles já são 50% do total, cumprindo a Lei de Cotas.
- Há 10 anos, apenas 7% dos estudantes era formada por negros, pardos e indígenas; hoje já são 30%. Em 2018, os ingressantes negros alcançaram 5,8%, porcentagem superior a de negros no estado de São Paulo (4,4%).
- Há 7 anos (início da pesquisa de renda), 29% dos estudantes vinham de famílias com renda até 5 salários mínimos; hoje, a maioria (51%) já é formada por alunos nesta faixa de renda.
- A proporção entre gêneros tem se mantida estável, com média de 65% para o gênero feminino e 35% para o masculino; neste sentido, o Campus segue inclusivo em relação à presença feminina majoritária.

O ingresso de estudantes de camadas mais vulneráveis precisa ser acompanhado de ações continuadas de apoio à sua permanência, incluindo infraestrutura que forneça condições de estudo, sobretudo nos cursos em período integral. Pelo novo perfil, muitos estudantes são procedentes de regiões distantes da Vila Clementino ou ainda de outras cidades e, por isso, precisam aproveitar ao máximo sua presença no Campus. O Centro Cultural em Saúde, com novas áreas de estudo individuais e em grupo, mais estações para acesso a bancos de dados, espaços para exposições, palestras e convivência será um local fundamental para fortalecer as condições de permanência e garantir a qualidade do aprendizado e convívio, a troca de saberes e o estímulo intelectual e científico.

PERSPECTIVAS



RECEPÇÃO E ESPAÇO EXPOSITIVO



LIVRARIA E ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E LEITURA



CENTRO CULTURAL EM SAÚDE DA UNIFESP



FICHA TÉCNICA

Local: Rua Botucatu x Rua Loefgreen

Nº de usuários: 500

Área construída: 4.694,37 m²

Nº de pavimentos: 5 (1 subsolo, térreo, 3 pavimentos superiores)

Descrição: Biblioteca do Campus São Paulo, reúne acervo de livros e periódicos raros na área de ciências da saúde, contendo salas de estudo, livraria, auditório, área de exposições e espaço de convivência e leitura.

Estudo Preliminar: Pró-Reitoria de Planejamento

Projeto Executivo: Concluído (MHA Engenharia – Base Urbana)

Processo Principal: N°23089.00851/2014-39

Processo Acessório: N°23089.000389/2015-51

Projeto: R\$ 724.740,00

Obra: Contrato RDC nº 004/2019

Início da obra (previsão): dezembro de 2019

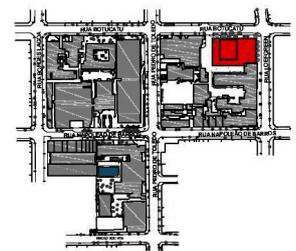
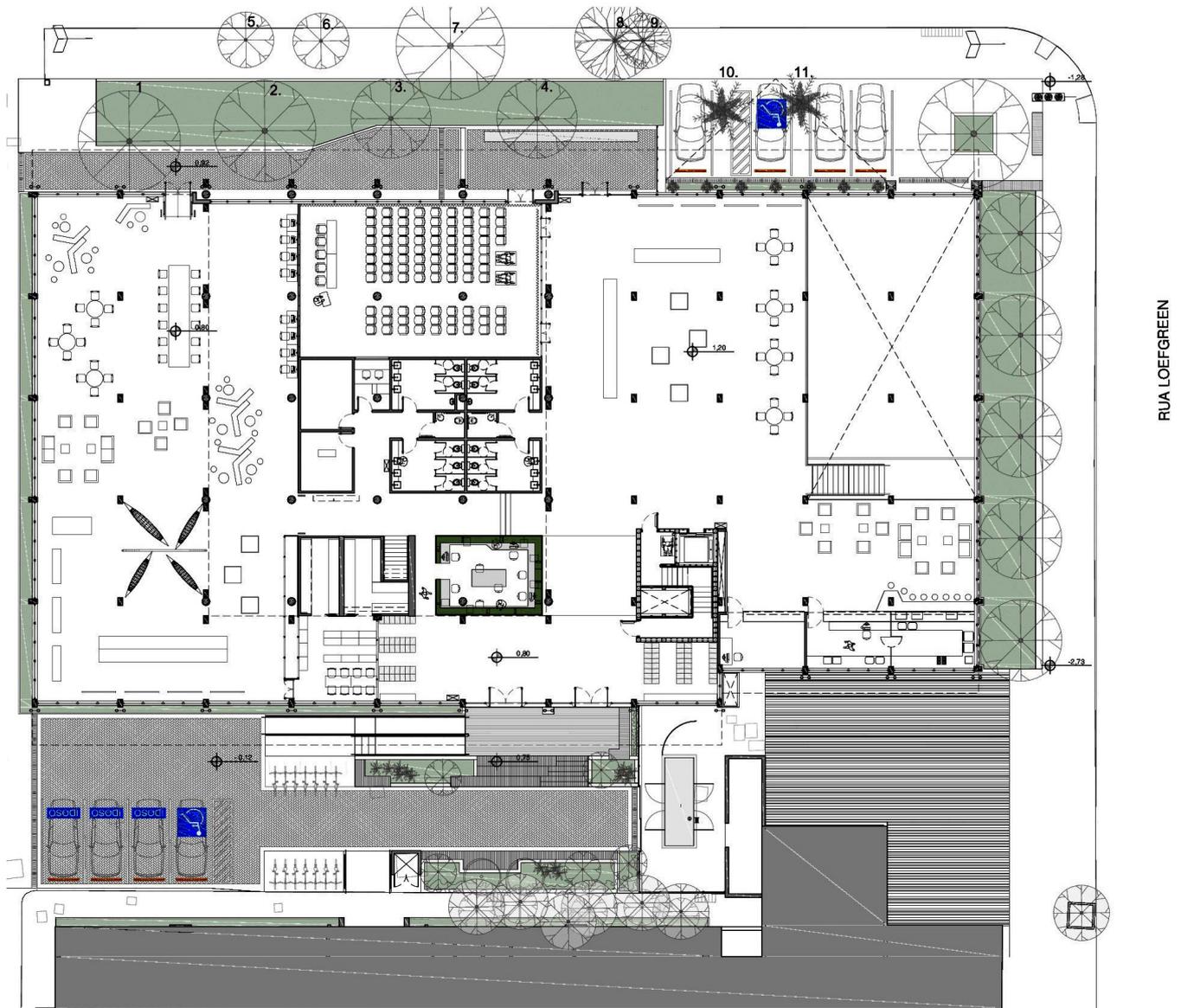
Captação Rouanet autorizada Pronac 180463 - Valor R\$ 12.025.624,48

ESPAÇO	ANTES	DEPOIS	%
LIVROS	23.000	35.000	+ 51,9%
TESES E DISSERTAÇÕES	17.000	25.000	+ 47%
PERIÓDICOS (FASCÍCULOS)	800.000	1.000.000	+ 25%
AUDITÓRIOS	-	110 lugares	+ 100%
COMPUTADORES	30	81	+ 170%
LUGARES DE ESTUDOS	214	308	+ 44%
SALAS DE ESTUDOS EM GRUPO	-	20	+ 100%

IMPLANTAÇÃO

TÉRREO:

Recepção do Centro Cultural, acesso à Biblioteca, espaço expositivo da História da EPM e da EPE, espaço expositivo do Projeto Xingu, espaço de convivência e de leitura livre em Literatura e Saúde, auditório, banheiros e áreas técnicas.

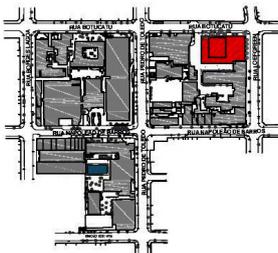


LOCALIZAÇÃO NO BAIRRO
S/ ESCALA



SUBSOLO (PISO LOEFGREEN):

Livraria da FapUnifesp, acervo de periódicos em Saúde da América Latina e Caribe, Centro de Digitalização, banheiros e elevador.

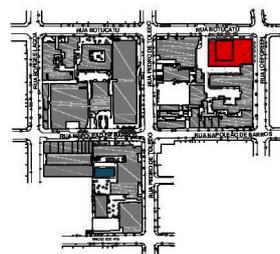
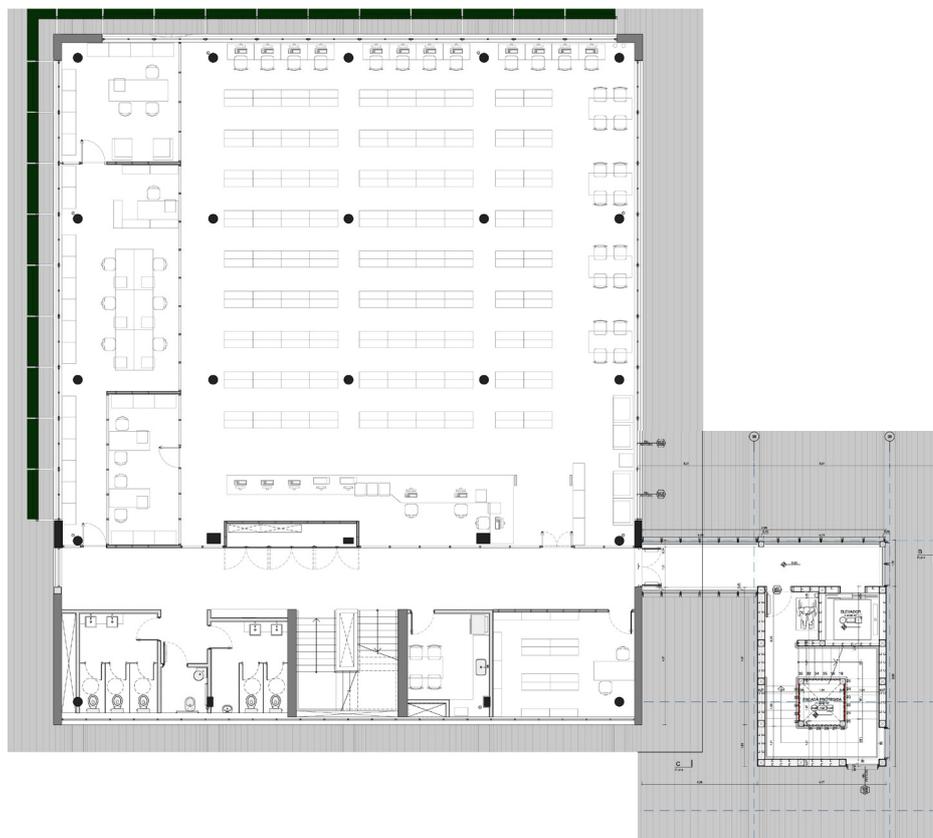


LOCALIZAÇÃO NO BAIRRO
S/ ESCALA



1º PAVIMENTO:

Processos Técnicos, acervo de livros, teses e dissertações (40 mil volumes), apoio aos técnicos (almoxarifado e copa), balcão de empréstimo, banheiros e elevador.

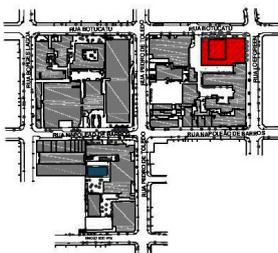
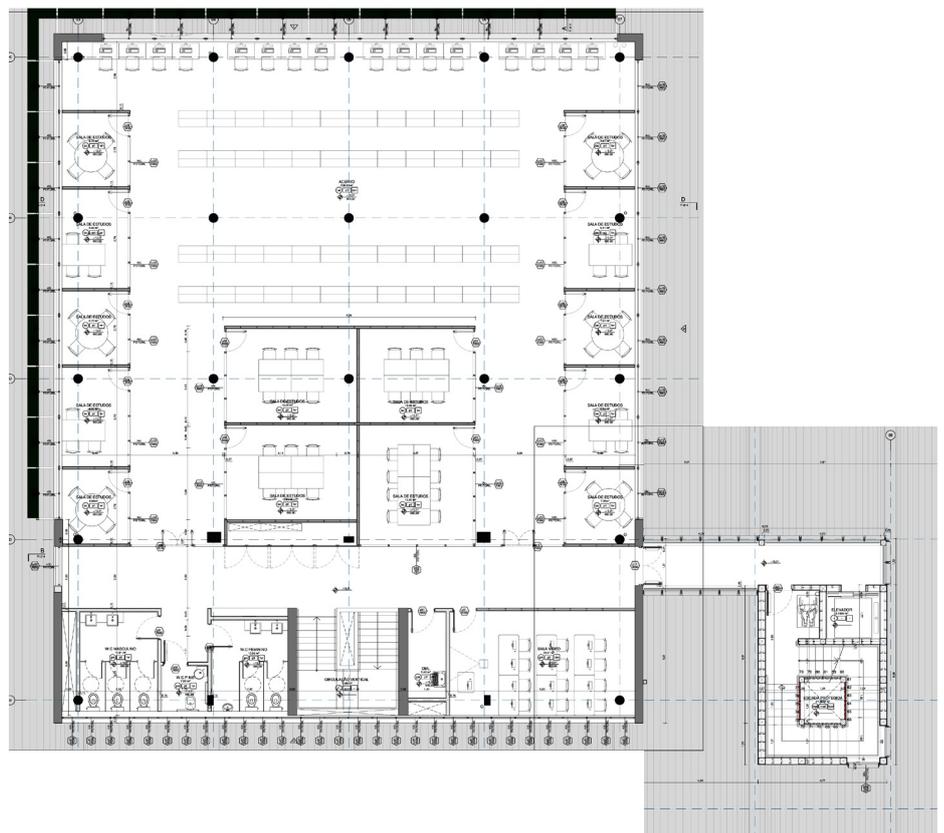
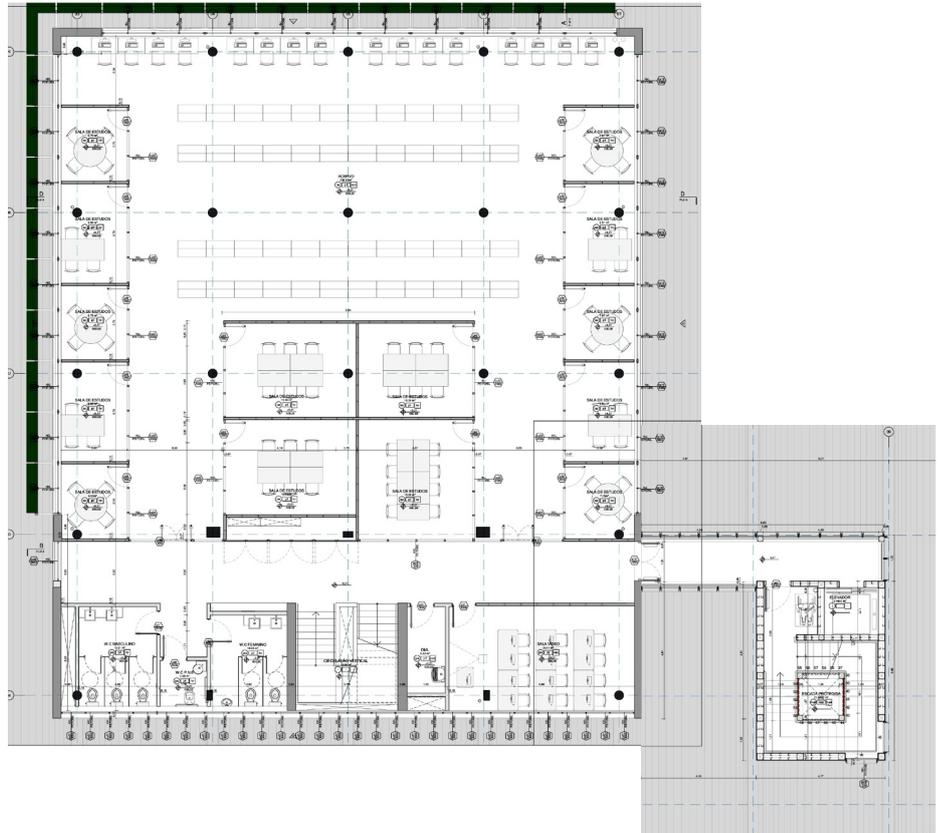


LOCALIZAÇÃO NO BAIRRO
S/ ESCALA



2º E 3º PAVIMENTOS:

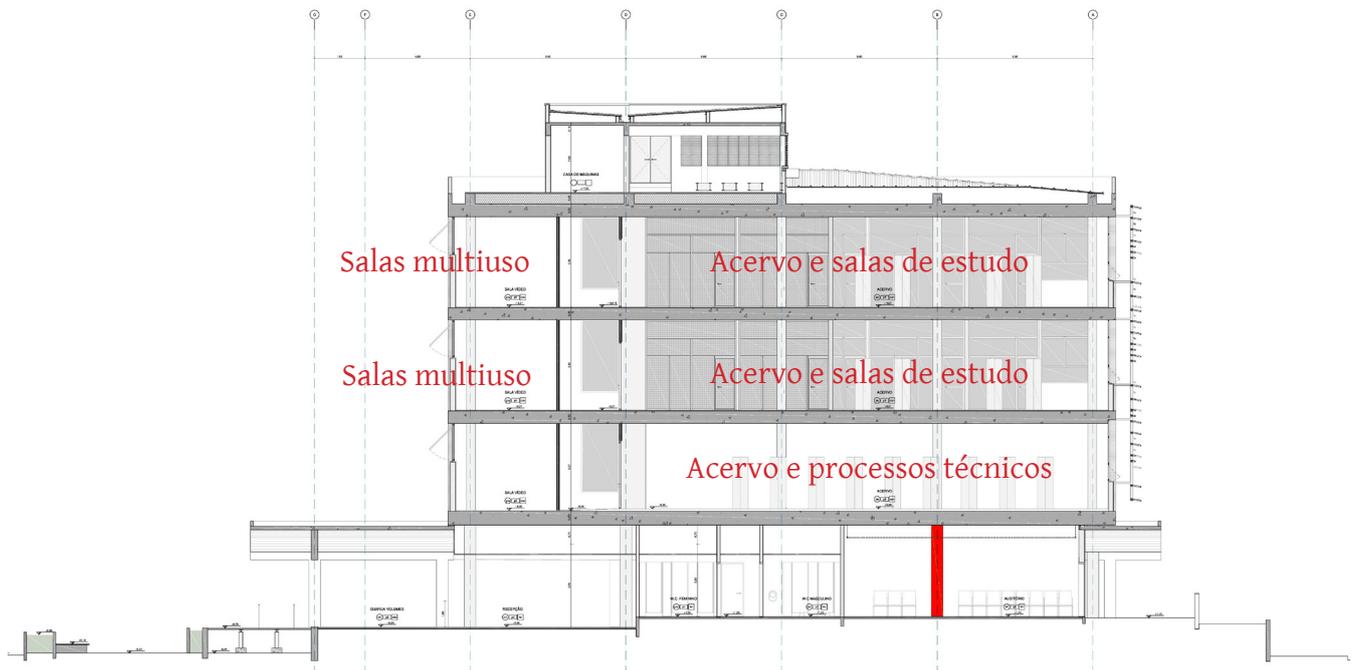
Acervo de livros, teses e dissertações, 20 salas de estudo e 8 de reuniões, 2 salas de vídeo, banheiros e elevador.



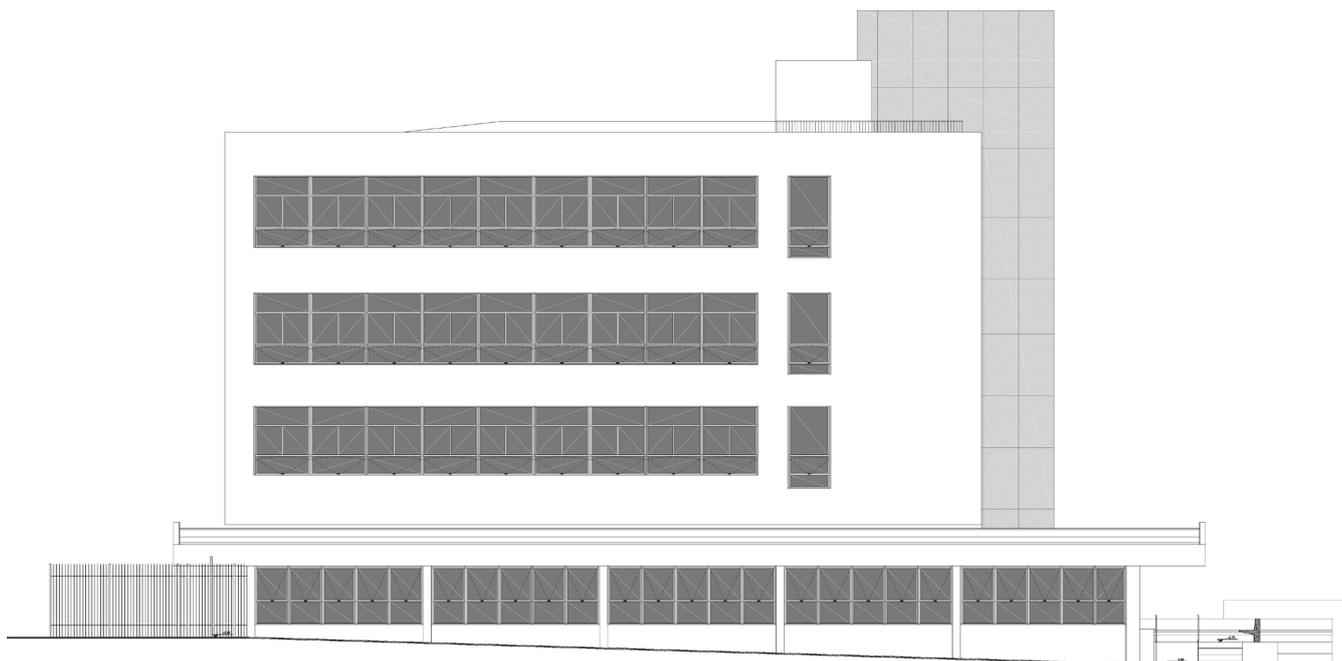
LOCALIZAÇÃO NO BAIRRO
S/ ESCALA



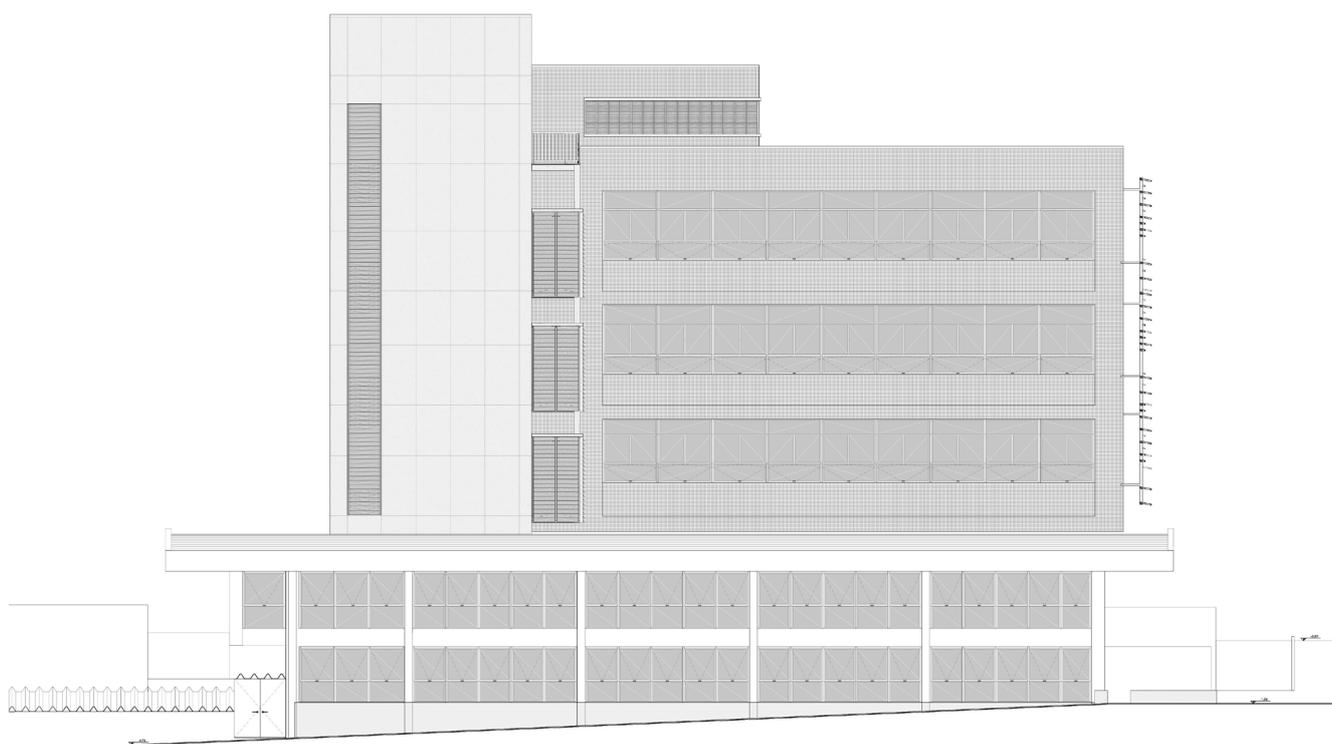
CORTES



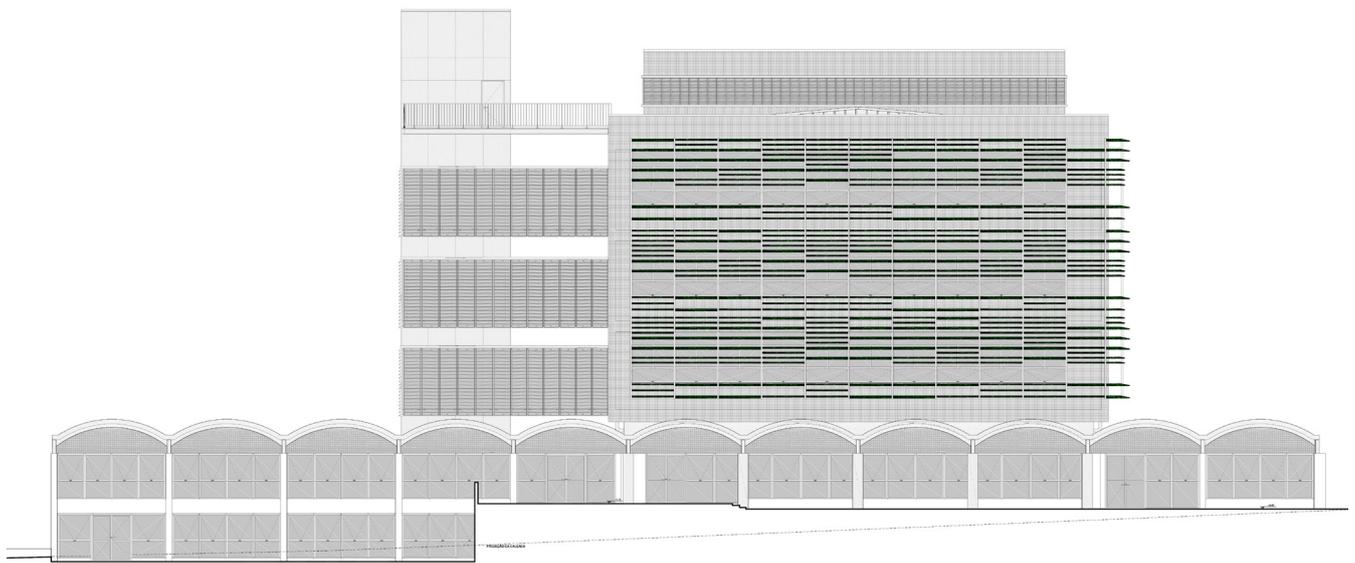
ELEVAÇÕES



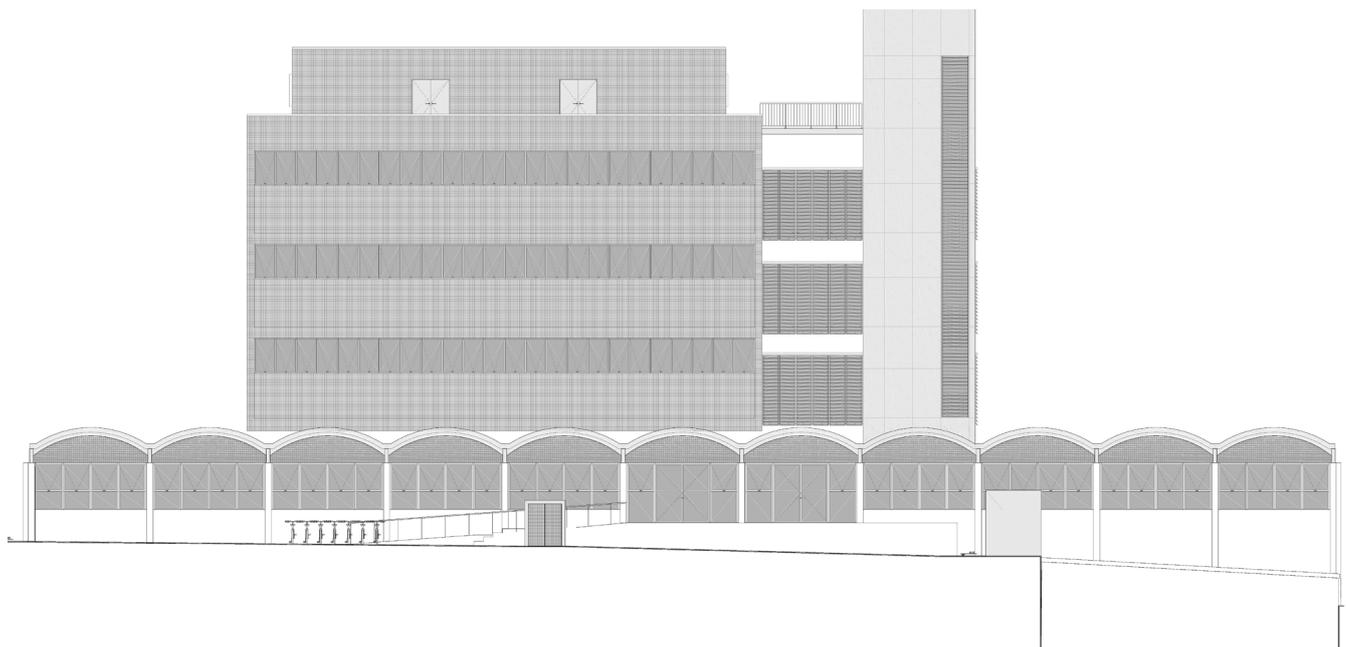
FACHADA PARA A RUA INTERNA DA QUADRA UNIFESP



FACHADA RUA LOEFGREEN



FACHADA PARA A RUA BOTUCATU



FACHADA PARA A PRAÇA DE ACESSO PELO INTERIOR DA QUADRA UNIFESP

PLANOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

1. Captação de Recursos

Por meio de um grupo executivo, criado em 2017 e composição atualizada em portaria Nº 15/2019, a Unifesp tem desenvolvido suas atividades com o objetivo de identificar potenciais colaboradores do projeto. Decorrente da atuação deste GT, em 2018 foram obtidos recursos de Johnson & Johnson, Fleury, Aché e Bradesco Saúde, e foi elaborado manual para doadores pessoa física.

2. Valor captado, valor da obra e metas

Para consulta às doações com incentivo fiscal feitas ao projeto, consulte o portal do VerSalic - Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura do Ministério da Cidadania: <http://versalic.cultura.gov.br/#/projetos/180463>

3. Projeto e Licitação da Obra

Projeto:

A Pró-Reitoria de Planejamento da Unifesp concebeu e coordenou a contratação do projeto executivo, o qual foi executado

Estudo preliminar concebido e coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e o Projeto Executivo contratado com a empresa MHA Engenharia e subcontratada Arquitetura Base Urbana.

Licitação:

O Edital de licitação de obra utilizou o modelo RDC (Regime Diferenciado de Contratação) – Lei 12.464/2011, que a Unifesp já adotou com sucesso para outras quatro obras.

Valor estimado: R\$ 15.851.644,68 (já contemplando o reajuste de preço);

Valor a ser contratado: R\$ 14.530.000,00

Desconto aproximado de 8,34%

Empresa ganhadora: Scopus - Construtora & Incorporações Ltda (empresa que já executou a obra da Biblioteca Brasileira José Mindlin na USP e executa a obra do Campus Osasco da Unifesp).

4. Cronograma da obra

A obra está prevista em três fases, permitindo com isso que a execução acompanhe a velocidade da captação. Ao final da segunda fase já é possível inaugurar parcialmente o uso do Centro Cultural, reativando a biblioteca no local, área de exposições e auditório.

5. Planejamento Operacional

Para reduzir o impacto da obra no seu entorno imediato, a Unifesp, através do Campus São Paulo, também criou um grupo executivo (portaria Nº 07/2019), criado com o objetivo de definir e desencadear ações administrativas e de logística.

6. Curadoria e Gestão do Centro Cultural

Este grupo foi constituído com objetivo de definir o modelo de gestão do Centro Cultural, sua programação e curadoria, para além das atividades da Biblioteca do Campus. Inclui professores e profissionais do Projeto Xingu, Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde (CeHFi), pesquisadores de História da Enfermagem, pesquisadores das áreas de curadoria, museologia, acervos, biblioteca.



REITORIA

Prof.^a Dr.^a Soraya Soubhi Smaili

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes

CAMPUS SÃO PAULO

Prof.^a Dr.^a Rosana Fiorini Puccini

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Prof. Dr. Manoel João Batista Castello Girão

ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM

Prof.^a Dr.^a Janine Schirmer

FAP UNIFESP

Prof. Dr. Jair Ribeiro Chagas

SETEMBRO/2020

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

